Os instrumentos de avaliação clássicos e alternativos e a melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos

---

1. ÁREA DE FORMAÇÃO

Educação; 14. Formação de professores/formadores e ciências da educação (140. Formação de professores/formadores e ciências da educação; 142. Ciências da Educação)

2. ORGANIZAÇÃO DA FORMAÇÃO

PEDAGO, Sociedade de Empreendimentos Pedagógicos

3. FORMADOR/A (ES/AS)

Maria Gabriela de Salis e Meireles

4. LOCAL DE REALIZAÇÃO

ISCE-Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo

5. FUNDAMENTAÇÃO

Com esta formação pretende-se sensibilizar os professores para o uso diversificado dos instrumentos de avaliação clássicos e alternativos com vista a melhorar a qualidade das aprendizagens dos alunos.

6. PÚBLICO-ALVO

Educadores e Professores

7. Nº FORMANDAS/OS

Máximo de 20 a 25 formandos por edição

8. CONDIÇÕES EM CASO DE DESISTÊNCIA

9. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Conhecer os instrumentos de avaliação alternativos: portefólio/ e-portefólio
Conhecer os instrumentos de avaliação clássicos: alternativo: teste em 2 fases; relatório em 2 fases;

10.CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Instrumentos de avaliação: clássicos e alternativos

11. ESPAÇOS, EQUIPAMENTOS E RECURSOS TÉCNICO-PEDAGÓGICOS

12.MODALIDADE DE FORMAÇÃO

Online
A formação é a distância, na modalidade síncrona, completada por trabalho autónomo assíncrono.

Os instrumentos de avaliação clássicos e alternativos e a melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos

---

O contributo dos instrumentos de avaliação clássicos e alternativos na melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos

13.METODOLOGIA(S) DE FORMAÇÃO

Auto- aprendizagem e Aprendizagem colaborativa

14.DURAÇÃO

15.Nº DE SESSÕES

CRONOGRAMA

Dia	Unidade temática	Nº e Tipo de Sessão	Horário
15 janeiro2026	Instrumentos de avaliação: portefólio e e-portefólio	síncrona	18h 30 min 20h
15- 21 de janeiro 2026	Instrumentos de avaliação: portefólio e e-portefólio	assíncrona	
22 janeiro 2026	Instrumentos de avaliação: teste em 2 fases; relatório em duas fases	síncrona	18h 30 min 20h
23 janeiro- 30 janeiro 2026	Instrumentos de avaliação: teste em 2 fases; relatório em duas fases	assíncrona	

16.CARGA DE TRABALHO

Síncronos	3h
Assíncrono	7h

17.CRITÉRIOS E METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Sendo uma ação de curta duração será avaliação formativa.

De caráter formativo e sumativo, a avaliação do módulo envolve participação e realização de 80% das atividades propostas.

Tabela para avaliação formativa

Fóruns	Rigor científico	Fundamentação	Análise Crítica	Participação
	Nível 1 Nível2 Nível 3	Nível 1 Nível2 Nível 3	Nível 1 Nível2 Nível 3	Nível 1 Nível2 Nível 3
Aluno 1				

Aluno 2				
Aluno 3				
Aluno 4				

RIGOR CIENTÍFICO

Legenda: Nível 1 Raramente utiliza termos científicos

Nível 2: Utiliza termos científicos

Nível 3: Utiliza termos científicos de forma adequada e contextualizada

FUNDAMENTAÇÃO:

Legenda Nível 1 Não fundamenta as suas afirmações

Nível 2 Fundamenta não recorrendo aos autores

Nível 3 Fundamenta recorrendo aos autores adequadamente

ANÁLISE CRÍTICA

Legenda: Nível 1 Não revela capacidade crítica

Nível 2 Revela capacidade crítica

Nível 3 Revela uma capacidade crítica adequada e contextualizada

PARTICIPAÇÃO

Legenda Nível 1 Não participa

Nível 2 Participa poucas vezes

Nível 2 Participa regularmente e oportunamente

Avaliação Sumativa (50%)
Trabalho n.º1

Avaliação sumativa:	Aprendizagens realizadas	Análise crítica	Fundamenta o trabalho com autores	Apresenta uma estrutura lógica do trabalho
	12,5%	12,5%	12,5%	12,5%

Trabalho n.º2

Parte escrita (25%)

Avaliação sumativa:	Aprendizagens realizadas	Análise crítica	Fundamenta o trabalho com autores	Apresenta uma estrutura lógica do trabalho
	6.25%	6.25%	6.25%	6.25%

Parte oral (25%)

Avaliação sumativa:	Comunicação em público	Fluidez no discurso	Fundamenta o trabalho com autores	Apresentação visual apelativa
	6.25%	6.25%	6.25%	6.25%

18. BIBLIOGRAFIA DE SUPORTE

Artigo: Instrumentos de avaliação das aprendizagens em Matemática: o uso do relatório escrito, do teste em duas fases e do portefólio no 2.º ciclo do Ensino Básico
Menino Hugo, Escola Superior de Educação de Leiria; Leonor Santos, Universidade de Lisboa, Faculdade de Ciências.

Cap.IV do livro: Pinto, J. ; Santos, L.(2006). Modelos das avaliações das aprendizagens. Lisboa: Universidade Aberta